

## Jornal Interlocação<sup>1</sup>

Marcella Duarte de FREITAS<sup>2</sup>

Tássia Oliveira PEREIRA<sup>3</sup>

Monik Helen Gomes de SOUSA<sup>4</sup>

Daniela Pires de Camargos FERREIRA<sup>5</sup>

Vinícius Pereira PAULINO<sup>6</sup>

Liana Vidigal ROCHA<sup>7</sup>

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a elaboração de um informativo para o curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins - UFT e assim levar aos acadêmicos, professores e técnicos, informações a respeito do curso de jornalismo, da universidade e da profissão. O interesse por esse trabalho surgiu a partir da constatação de que não havia um espaço onde os alunos pudessem divulgar seus trabalhos acadêmicos, dúvidas e questionamentos sobre a futura profissão e o curso. O jornal “Interlocação” vem para suprir um pouco dessas necessidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informativo; Curso; Jornalismo; UFT.

## 1 INTRODUÇÃO

O jornalismo tem como principal função informar, denunciar, esclarecer os diversos assuntos relevantes para a sociedade. O jornal é uma ferramenta do jornalismo e cabe aos jornalistas realizar este trabalho com responsabilidade e com base no princípio da verdade.

A notícia é a matéria-prima do jornal, ela pode ser de caráter noticioso, apenas reprodutora de informação, ou opinativa, como o próprio nome já diz veicular informações que propiciam uma visão crítica que contribua para o crescimento dos seus leitores.

Ainda não se sabe ao certo qual foi o primeiro jornal impresso, mas de acordo com Costella (1984, p.83), o jornal mais antigo da história foi o *Noviny Poradné Celého Mesice*

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, Categoria Jornalismo – Modalidade Jornal Impresso Avulso – Jornal Interlocação.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT, email: [marcella.df@hotmail.com](mailto:marcella.df@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT, email: [tassiaop@hotmail.com](mailto:tassiaop@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT, email: [monikhelen1@gmail.com](mailto:monikhelen1@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT, email: [danipcf@hotmail.com](mailto:danipcf@hotmail.com)

<sup>6</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFT, email: [viniciuspaulino2@hotmail.com](mailto:viniciuspaulino2@hotmail.com)

<sup>7</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da UFT, email: [lividigal@uol.com.br](mailto:lividigal@uol.com.br)

*Zari Léta 1597 (Jornal Completo do Mês Inteiro de Setembro de 1597)*. Outros preferem dizer que foi o *Nieuwe Tijdinghen*, criado em Antuérpia por Abraão Verhoeven, em 1605.

Ao longo do tempo, o jornal passou por vários desafios para permanecer no mercado em meio aos novos veículos de comunicação que surgiram com o desenvolvimento tecnológico, o rádio, depois a televisão e agora a internet. A mesma tecnologia que possibilitou a criação dos novos meios de comunicação, também proporcionou a evolução no processo de produção do jornal. As figuras passaram do preto e branco para fotografias coloridas até a criação de gráficos e infográficos.

A passagem do século assim assinala, no Brasil, a transição da pequena à grande imprensa. Os pequenos jornais, de estrutura simples, as folhas tipográficas, cedem lugar às empresas jornalísticas, com estrutura específica, dotadas de equipamento gráfico necessário ao exercício de sua função (SODRÉ, 1999, p.275).

As inovações deste veículo de comunicação contribuíram para o leitor receber um jornal de melhor qualidade. Uma das razões que podem justificar a sobrevivência do jornal até hoje é a possibilidade das matérias serem mais completas, pois o jornal tem espaço para o jornalista aprofundar em um assunto o que não ocorre em veículos de comunicação instantânea como a internet. Outra característica é o seu manuseio, pode ser facilmente dobrável e o leitor pode levar consigo e ler onde desejar.

O curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo foi implementado na Universidade Federal do Tocantins, em 2001, com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar nas mais diversas mídias, com o compromisso ético inerente à profissão. Atualmente o curso possui 470 alunos no período matutino e 515 no período noturno e é composto por 23 professores efetivos e 4 substitutos.

Desde a sua implantação no campus de Palmas, os acadêmicos de Comunicação Social não têm um espaço onde realmente pudessem expor seus trabalhos, dúvidas e questionamentos da futura profissão.

Inspirado nessa ideia foi que o jornal surgiu, para que pudesse ser um meio onde os acadêmicos se encontrassem. Além disso, mostrar as atividades realizadas no curso de Jornalismo como também auxiliar os futuros profissionais com a profissão. Dessa forma, o curso poderia ser mais conhecido e valorizado pelos acadêmicos.

No jornal os alunos são orientados e encontram respostas a suas principais dúvidas. E o interesse maior era que este viesse a contribuir para a formação dos acadêmicos, principalmente gerando a reflexão sobre o valor do jornalista para a sociedade.

Segundo Ricardo Noblat (2008), o jornal não é simplesmente um informativo diário, um espaço para fazer negócios, um local para saber o resumo da novela ou o horóscopo.

Um jornal é ou deveria ser um espelho da consciência crítica de uma comunidade em determinado espaço de tempo. Um espelho que reflita com nitidez a dimensão aproximada ou real dessa consciência. E que não tema jamais ampliá-la. Pois se não lhe faltarem talento e coragem, refletirá tão-somente uma consciência que de todo ainda não amanheceu. Mas que acabará por amanhecer (NOBLAT, 2008, p. 21).

O informativo leva aos acadêmicos e professores, informações a respeito do curso de Jornalismo na UFT. Houve a necessidade de fazer esse trabalho devido ao pouco espaço que os alunos têm para divulgar as suas dúvidas, reclamações, sugestões e seus trabalhos acadêmicos.

Hoje, o curso conta somente com o jornal laboratório que está ligada à disciplina Oficina de Jornalismo Impresso. Nesta disciplina os alunos têm por missão elaborar matérias frias que são publicadas no jornal, não há, portanto um espaço dedicado para que os professores orientem os alunos, dando dicas para o mercado de trabalho e expor informações a respeito do curso.

O jornal “Interlocação” vem como um meio de tentar suprir essas necessidades, proporcionar uma nova cara ao curso, mostrando para isso a vida acadêmica e profissional dos alunos, as áreas em que podem atuar, não deixando esquecer-se das notícias relacionadas à UFT que são relevantes para os alunos, além de divulgação de eventos e períodos para inscrição em projetos acadêmicos entre outros.

## **2 OBJETIVO**

O trabalho tem como objetivo criar um informativo com as principais notícias sobre o curso e a profissão, que viesse suprir uma lacuna existente no curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo. Além de criar um espaço para os alunos divulgarem os trabalhos desenvolvidos e identificar as dificuldades e necessidades do curso de Comunicação Social – Jornalismo, através de depoimentos dos alunos.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A idéia de se criar um informativo impresso voltado aos estudantes do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins surgiu devido à ausência de um meio de comunicação próprio que pudesse veicular as

informações de interesse dos alunos. Sendo assim, o informativo teve como intuito expor as necessidades dos estudantes, mostrando os assuntos relacionados ao curso e a profissão de jornalista, além de dar uma maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos.

A escolha do informativo destinado ao Curso de Comunicação Social se deu pelo fato deste ser um dos cursos mais antigos da Instituição e também um dos que mais necessita de mudanças, seja na parte de criação de laboratórios, maiores investimentos no curso, aquisição de equipamentos, etc. E o informativo seria um meio de reivindicar e expor essas necessidades, já que na universidade não possui nenhum impresso com tais objetivos.

Este projeto pretendeu suprir algumas demandas dos estudantes de comunicação, já que na maioria das vezes estes não são informados sobre temas relevantes acerca da classe jornalista e do mercado de trabalho. Além disso, o informativo tem um espaço de integração dos acadêmicos, onde podem divulgar os seus trabalhos.

O intuito do desenvolvimento desse projeto foi contribuir tanto para o Curso de Comunicação Social como para os acadêmicos e a Universidade Federal do Tocantins.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Este trabalho foi realizado em várias etapas. A primeira foi uma reunião com a equipe para escolher o produto. Em seguida foram aplicados questionários com alunos do curso de Comunicação Social – Jornalismo, a fim de descobrir o perfil do público alvo.

Posteriormente foram definidos os objetivos de trabalho e realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema “jornal impresso” para contribuir com o embasamento teórico e a elaboração do item introdução do relatório. Logo após foram elaboradas a justificativa e o cronograma de atividades. Na etapa seguinte, foi definido o formato do informativo a ser produzido. O grupo pesquisou ainda, junto a três gráficas distintas, um orçamento inicial de todos os custos para a confecção do jornal.

Com os orçamentos em mãos, o grupo fez uma reunião para definir as editorias e as funções de cada componente na produção do informativo. Nesse encontro, ficou definido que os próprios acadêmicos assumiriam o trabalho:

- a) Repórter: Daniela Pires, Monik Helen, Tássia Oliveira, Marcella Duarte e Vinícius Paulino;
- b) Fotojornalistas: Daniela Pires e Monik Helen;
- c) Editora: Marcella Duarte.

Entretanto, como previsto no projeto inicial, foi contratado um colaborador, Aislannder Rocha, que ficou responsável pela diagramação do jornal.

As etapas seguintes consistiram no trabalho jornalístico: reunião de pauta, apuração, redação e edição das matérias. Foram feitas, ao longo do trabalho, três reuniões de pauta, nos meses de outubro e novembro (26/10, 9/11 e 16/11), nas quais foram definidos os assuntos das matérias a serem produzidas. A etapa seguinte consistiu na distribuição das pautas entre os integrantes do grupo.

Durante o processo de apuração, foram entrevistadas diferentes personagens para a obtenção de informações. Segue a lista abaixo dos entrevistados:

- Arione Gonçalves Junior: acadêmico do oitavo período do curso de Pedagogia da UFT, do campus de Arraias.
- Ciro Gonçalves: formado em Comunicação Social – Jornalismo, pela UFT, atualmente exerce a profissão de redator publicitário na 777 Propaganda.
- Cláudio Paixão: acadêmico do quinto período de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Diego Soares Oliveira (Di Engenho Novo): músico, compositor e acadêmico de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Edna Mello: Professora doutora do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Emanuel Guedes: acadêmico de Engenharia Civil e estagiário em uma construtora de Palmas.
- Felipe Carvalho: acadêmico do curso de História da UFT, campus de Porto Nacional e presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE).
- Gabriela Lago: acadêmica do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Humberto Salvador: editor-chefe do site Conexão Tocantins.
- Ilana Farias; coordenadora de estágio do Instituto Evaldo Lodi (IEL) – Tocantins.
- Jefferson Barbosa: acadêmico do oitavo período de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Judivan Ferreira: acadêmico do sexto período de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Leirinalva Alves: acadêmica de Pedagogia da UFT, do campus de Tocantinópolis e participante do programa de iniciação científica PIBIC.
- Márcio da Silveira: pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) da UFT.

- Marina Bitar: acadêmica do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.
- Mávia Pinheiro: formada em Comunicação Social – Jornalismo, pela UFT, atualmente é produtora de pautas dos jornais da TV Anhanguera.
- Moacir Bezerra: acadêmico de Pedagogia da UFT, do campus de Miracema.
- Sara Letícia Chaves Cardoso: repórter do site Roberta Tum
- Sérgio Soares: professor do curso de Comunicação Social da UFT
- Solange Carreiro: coordenadora do programa de iniciação científica PIBIC, da UFT.
- Talita Melz: acadêmica do segundo período do curso de Comunicação Social da UFT.
- Verônica Dantas: professora e coordenadora do curso de Comunicação Social da UFT.

Durante o processo de apuração também foram feitas as fotos para as matérias. Terminado esse processo, foi dado início a produção das reportagens, onde cada repórter ficou responsável em produzir a sua de acordo com as informações apuradas.

Com as matérias prontas, o material foi repassado para a editora, que verificou e revisou todos os textos e assim encaminhou para os repórteres realizarem as devidas correções.

Com o fechamento e edição de todas as matérias, foi iniciada a etapa de coleta de trabalhos produzidos pelos acadêmicos, para compor a Editoria Nossas Produções, como proposta anteriormente no projeto inicial. O trabalho escolhido foi uma crônica do acadêmico Diego Soares Oliveira (Di Engenho Novo). Neste processo também foram coletados depoimentos com reclamações e sugestões dos alunos do curso, para fazer parte do Mural do Protesto.

Finalizado esse trabalho de coleta e com as matérias já finalizadas e editadas, o material foi enviado para o diagramador, para que fosse feita a diagramação do informativo. Ao longo desta etapa, foram feitas quatro reuniões, a fim de explanar para o diagramador como o grupo desejava que fosse feito o trabalho e posteriormente para demais ajustes na diagramação do informativo.

Com esta etapa de diagramação concluída, o material foi levado para a impressão na gráfica escolhida a partir do menor orçamento obtido. Para a apresentação do produto e avaliação em banca de Projeto Experimental foram impressos 10 exemplares.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto escolhido para o projeto experimental foi um informativo, voltado para os alunos do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins.

A publicação aborda uma variedade de matérias jornalísticas relacionados ao curso de Jornalismo da UFT e à profissão. Essa publicação também conta com o apoio dos alunos, visando a sua participação no projeto. O informativo usa os gêneros informativo e opinativo. O material publicado é no formato de reportagens, entrevistas, fotos, crônicas. O tema para as edições é relacionado ao curso de Jornalismo da UFT e das suas produções, sejam ela de caráter profissional ou científico. Além de divulgar notícias da UFT de interesse do nosso público.

Nosso produto é um informativo impresso, no formato 297mm X 420mm, contendo 8 páginas em cores, no Papel Sulfite A3, 75g, com tiragem de 10 exemplares para apresentação.

O informativo foi dividido em oito editorias: Por Onde Anda, Nossas Produções, UFT em Foco, Fique Ligado, Mercado de Trabalho, Mural do Protesto, Entrevista e Momento UFT.

A primeira página do informativo é a capa, que contém a manchete com foto e chamadas das demais matérias. Na segunda página encontram-se as seções: Por Onde Anda, que mostra em que os alunos já formados do curso estão trabalhando; e Nossas Produções, que é dedicado aos alunos para expor suas produções. Além disso, esta página ainda contém o editorial e o expediente.

A terceira página é dedicada à editoria UFT em Foco, na qual são expostas informações sobre fatos e notícias da universidade. A quarta página é dividida em duas editorias: a continuação da UFT em Foco e o Fique Ligado, que é um local para dicas e orientações relevantes e de interesse para a vida acadêmica do aluno.

Na quinta página, temos a seção Mercado de Trabalho, que trata de informações sobre a profissão, como por exemplo, as áreas em que o jornalista pode atuar, entrevistas com profissionais da área. Também divulga informações a respeito de estágio.

A sexta página é um espaço dedicado aos alunos para expor reclamações, sugestões e elogios sobre o curso. Esta editoria é denominada Mural do Protesto.

Na sétima página temos a editoria Entrevista, com algum profissional da área, alunos, professores, ou outra pessoa que venha a contribuir com informações importantes para nossos leitores.

E a oitava página é o Momento UFT, um espaço dedicado para expor fotos dos acadêmicos, professores e técnicos do curso.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Com a elaboração do Jornal Interlocução o grupo pode perceber e colocar em prática todas as etapas de um trabalho jornalístico, como definição de pautas, apuração, redação, edição, diagramação, até o encaminhamento para a impressão do jornal na gráfica.

Durante a produção deste jornal a equipe procurou seguir a função do jornalismo, de informar, denunciar e esclarecer os assuntos relevantes para o nosso público, no caso, os acadêmicos do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFT.

O grupo avalia que a proposta do Jornal Interlocução foi cumprida e a elaboração feita com responsabilidade e baseada no princípio da verdade e da ética jornalística e que este jornal venha a contribuir de forma positiva para a formação dos acadêmicos do curso.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSTELLA, Antonio. **Introdução à Gravura e História da Xilogravura**. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1984.

NOBLAT, Ricardo. **Arte De Fazer Um Jornal Diário**. 7. Ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

SODRÉ, N.W. **A história da imprensa no Brasil**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.